



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA
COLEGIADO DO INSTITUTO DA SAÚDE E PRODUÇÃO ANIMAL - ISPA
Avenida Presidente Tancredo Neves, Nº 2501 Bairro: Terra Firme
Cep: 66.077-830 Cidade: Belém-Pará-Brasil
Campus Sede - Belém – ispaufra@gmail.com

ATA DA 4ª. REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO DO ISPA

Ata da 4ª. Reunião Ordinária do Colegiado do ISPA, realizada no dia 07 de dezembro de 2018, às 09:00 horas, no Auditório do Instituto da Saúde e Produção Animal.

Aos sete dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezoito, às nove horas e trinta minutos, no auditório do Instituto da Saúde e Produção Animal (ISPA), reuniu-se o Colegiado do ISPA, por meio de convocação ordinária, com a presença dos Senhores Diretor Raimundo Nelson Souza da Silva e vice-diretora Maria Cristina Manno; membros Docentes: Kedson Raul de Souza Lima, Djacy Barbosa Ribeiro, Cristian Faturi, Moacir Cerqueira da Silva e Haroldo Francisco Lobato Ribeiro; membros do corpo técnico: Eduardo Magno Teixeira, Marcia Janete de Fátima Mesquita de Figueiredo e Francisco José Ferreira Rodrigues; membros discentes do curso de Medicina Veterinária: Ariel Brito da Silva e Edigleise Costa Figueiredo. Havendo quórum regimental, o Presidente do Colegiado, Prof. Raimundo Nelson Souza da Silva, cumprimentou a todos e deu por aberta a sessão informando sobre a pauta: **1) Apreciação do Convênio UFRA/UFPA – Ciência Animal**, coordenado pelo professor Cristian Faturi; **2) Apreciação do Convênio BRAFAGRI – nova minuta**, coordenado pela professora Carissa Bichara; **3) Solicitação de redução de vagas do curso de Medicina Veterinária**, proposta

34 pela coordenadora do curso, prof^a. Déborah Mara Costa de Oliveira; 4)
35 **Designação de membros das Comissões Avaliadora e Examinadora de**
36 **Progressão.** O professor Raimundo Nelson Souza da Silva iniciou a reunião
37 empossando os novos membros do colegiado presentes, agradeceu a cooperação e
38 desejou-lhes as boas vindas, momento em que foi entregue as suas portarias de
39 designação. Após, a professora Cristina Manno prosseguiu convidando o professor
40 Cristian Faturi a expor sobre o Convênio UFRA/UFPA – Ciência Animal. O
41 professor Cristian então apresentou a minuta do convênio, explicando que se trata
42 de uma parceria entre UFRA, UFPA e EMBRAPA, onde as instituições
43 interessadas já assinaram o protocolo de intenção. Ressaltou que o convênio é o
44 pioneiro em curso de mestrado e doutorado em Zootecnia na Região Norte, e
45 observou sobre a importância de orientar e co-orientar alunos tanto da UFRA como
46 de outras instituições e que já houve a utilização de recursos provenientes do
47 programa pela UFRA, como PROCADs e PROAPs. O professor Djacy Ribeiro
48 informou que indiretamente já faz uso do convênio e que considera de extrema
49 importância a renovação do mesmo. O professor Nelson parabenizou o professor
50 Cristian pela iniciativa. A prof^a. Cristina mencionou a necessidade de buscarmos
51 junto à CAPES a transformação deste programa para a modalidade associação,
52 para que o mesmo possa ser computado por professores da UFRA nos Relatórios,
53 da mesma forma como a proposta do REPROAMAZON, aprovado neste
54 Colegiado em março deste ano, cujo APCN, infelizmente, não foi aprovado pela
55 CAPES. O professor Raimundo Nelson colocou em regime de votação a aprovação
56 do Convênio Ciência Animal, e foi aprovado por unanimidade. O próximo assunto
57 discutido foi **2) Apreciação do Convênio BRAFAGRI – nova minuta;** A
58 professora Cristina Manno convidou a professora Carissa Bichara, a apresentar a
59 minuta do convênio, assim como as mudanças que se fizeram necessárias. A prof^a.
60 Carissa explicou que o providenciou as devidas alterações sugeridas pela
61 assessoria internacional, inclusive a de retirada da exigência da dupla diplomação.
62 Mencionou que já há autorização da Reitoria, assim como das coordenações
63 envolvidas (Medicina Veterinária, Zootecnia e Agronomia). O professor Cristian

Edicleia Costa Aguiar

64 Faturi citou a importância da desburocratização, informando que já há acordo
65 assinado com a CAPES e também já houve recebimento de recursos. O professor
66 Kedson Lima comentou que a burocracia é necessária para evitar possíveis falhas
67 no processo e que, inevitavelmente, há essa necessidade de formalidade dos Atos
68 para que haja respaldo de todas as instâncias envolvidas. Os professores Djacy
69 Ribeiro e Moacir Cerqueira concordaram com a fala do professor Kedson,
70 ressaltando que a segurança do processo é fundamental, principalmente quando há
71 deslocamento de pessoas ao exterior. O professor Raimundo Nelson colocou em
72 regime de votação e foi aprovado por unanimidade. A professora Cristina Manno
73 sugeriu a inversão de pauta, o que foi acatado pelos membros. Assim, o próximo
74 assunto discutido foi **4) Designação de membros das Comissões Avaliadora e**
75 **Examinadora de Progressão.** A professora Cristina Manno ressaltou que apenas
76 quatro professores se inscreveram voluntariamente, e em seguida apresentou os
77 membros da Comissão Avaliadora, composta pelos professores: Cristian Faturi,
78 Priscilla Bernardino, Adriana Maciel e recentemente, pela professora Dulcidéia
79 Palheta e pelo prof. Felipe Domingues; e a Comissão Executiva, composta pelos
80 professores: Moacir Cerqueira, Haroldo Ribeiro, Nazaré Fonseca, Raimundo
81 Benigno e Kedson Lima. O professor Kedson Lima perguntou sobre a ausência de
82 prazos definidos para apreciação de relatórios de progressão na Resolução 130 do
83 CONSUN. A professora Cristina Manno mostrou que há prazos trazidos na referida
84 resolução e estão dispostos na seção I, art. 34. O professor Kedson Lima
85 problematizou a demora dos RADOCS, quando esses são entregues à Comissão
86 responsável, e ressaltou que os prazos existem e devem ser obedecidos. A
87 professora Cristina Manno enfatizou que as Comissões Assessoras foram criadas
88 com o objetivo de diminuir o tempo e a probabilidade de erros, que fazem com que
89 os processos retornem para correções, e que tem colaborado para a celeridade do
90 processo, pois uma vez aprovado pela comissão responsável, o RADOC segue seu
91 percurso à CPPD. O servidor Francisco Rodrigues perguntou sobre a Comissão de
92 Capacitação, da qual faz parte e mencionou a capacitação dos Técnicos
93 Administrativos. A professora Cristina Manno mostrou a composição da referida

94 Comissão e informou a recente entrada da professora Dulcidéia Palheta. O
95 professor Raimundo Nelson colocou em regime de votação a composição sugerida
96 pelo Colegiado e foi aprovado por unanimidade. O próximo assunto discutido foi
97 **3) Solicitação de redução de vagas do curso de Medicina Veterinária.** A
98 professora Cristina Manno convidou o professor Moacir Cerqueira, vice-
99 coordenador do curso, para expor os argumentos da proposição. O professor
100 Moacir explicou que a principal motivação da coordenação do curso para tal
101 proposição decorreu de recorrentes complicações de controle acadêmico em
102 relação ao elevado número de alunos matriculados no curso. Mencionou a
103 acréscimo de vagas e a morosidade da Universidade em relação à melhoria da
104 Infraestrutura deficitária para receber o elevado número de estudantes, e ressaltou,
105 que esse fato está prejudicando a qualidade do ensino/aprendizagem e na formação
106 de um profissional competitivo e qualificado. Salientou que a capacidade das salas
107 de aula não corresponde com o número de vagas ofertado pelo curso (capacidade
108 para 50 alunos/sala e demanda de aproximadamente 100 alunos/sala), disse que a
109 proposta de redução de 80 para 60 vagas, visa a melhoria na qualidade do ensino.
110 O professor Djacy Riberio mencionou que nas gestões anteriores já havia se
111 cogitado essa redução, porém sem sucesso. Afirmou que não só a infraestrutura,
112 mas também a grande quantidade de alunos nas salas dificulta a interação e o
113 ensino/aprendizagem, o que leva a um crescente número de alunos a desistirem do
114 curso logo nos primeiros semestres. A professora Cristina Manno explicou que
115 com um número reduzido de alunos fica mais fácil controlar e mensurar o
116 percentual de evasão e ressaltou que é um ato de responsabilidade com o aluno,
117 visto que não há condições físicas adequadas para a formação de um profissional
118 qualificado devido à falta de infraestrutura. O professor Kedson Lima chamou a
119 atenção para o preocupante número de evasão no curso, de 30% a 40%, e com a
120 redução do número de vagas, esse percentual tende a diminuir também e citou a
121 evasão dos alunos de Zootecnia para o curso de Medicina Veterinária, através do
122 Vestibulinho. O professor Haroldo Ribeiro elogiou a infraestrutura para atender a
123 área de pequenos animais (blocos cirúrgicos, Hospital Veterinário e canil/gatil),

124 porém deixa muito a desejar para atender a área de grandes animais de reprodução.
125 Citou a Fazenda Escola de Igarapé-Açú/FEIGA como um importante meio para
126 otimizar as aulas práticas, porém falta infraestrutura na referida fazenda. O
127 professor Cristian Faturi levantou o contrassenso de reduzir vagas em função de
128 infraestrutura ruim. Disse que seria mais viável e vantajoso para o curso reivindicar
129 a melhoria da infraestrutura a diminuir o número de vagas. Os professores Djacy
130 Ribeiro e Cristina Manno explicaram que é uma atitude de responsabilidade
131 docente a proposta de diminuição do número de vagas, já que a infraestrutura não
132 atende a demanda ofertada. O professor Kedson Lima mencionou que a UFRA
133 deixou há muito tempo de ser essencialmente agrária e passou a ofertar cursos de
134 diversas áreas, e lembrou que o ICIBE foi o Instituto que mais recebeu recursos da
135 MAIRO, mesmo tendo os cursos menos onerosos. Lembrou que a UFRA recebeu
136 recursos do REUNI para ampliação da infraestrutura e adequá-la à ampliação de
137 vagas, mas que esta melhoria não veio para a infraestrutura específica de cursos
138 mais antigos, e sim para o RU, Biblioteca e Pavilhão de Salas, que atende a todos
139 os cursos. Disse também que é uma atitude corajosa e necessária, que não fere os
140 interesses da universidade, ao contrário, visa buscar a eficiência e qualidade do
141 ensino. Enfatizou que, de fato, o gargalo está na infraestrutura deficitária, citou a
142 visita do MEC no curso de Zootecnia, onde deixou-se muito a desejar em diversas
143 áreas do curso, e com a diminuição da MAIRO do Instituto, a possibilidade de
144 investimento torna-se ainda mais reduzido. O professor Cristian Faturi retomou o
145 seu posicionamento e disse que será o momento de fomentar a discussão em
146 relação à diminuição da MAIRO para Institutos que abarcam cursos onerosos,
147 como o ISPA, e os parques investimentos em infraestrutura, o que por si só já seria
148 suficiente para convencer o CONSEPE de que a Universidade se propõe a ofertar
149 80 vagas/ano no curso de medicina veterinária mas não possibilita sua manutenção.
150 O professor Kedson Lima destacou que a redução do número de vagas cria a
151 expectativa para a criação e/ou fomento de outros cursos, inclusive o curso de
152 Ciência & Tecnologia de Alimentos. Após a discussão, o Colegiado do ISPA
153 resolve recomendar ao CONSEPE a redução das vagas do curso de Medicina

154 Veterinária, de 80 para 60 vagas por ano. O processo referente a esta temática
155 retornará à Coordenação de Medicina Veterinária, com os pareceres da Comissão
156 Assessora de Ensino, da Comissão Assessora de Infraestrutura, com a Ata deste
157 Colegiado e com um parecer técnico da Direção sobre este assunto, englobando
158 todos os questionamentos levantados durante as reuniões. Encerrados os trabalhos
159 às 11:45h, o professor Nelson agradeceu aos membros presentes e eu, Lauralice
160 Freire de Brito lavrei a presente ata, que será lida e se aprovada, assinada por todos
161 os presentes.

162
163
164 Belém (PA), 07 de dezembro de 2018.

165
166
167 Raimundo Nelson Souza da Silva.....
168 Maria Cristina Manno.....
169 Moacir Cerqueira da Silva.....
170 Kedson Raul de Souza Lima.....
171 Djacy Barbosa Ribeiro.....
172 Cristian Faturi.....
173 Haroldo Francisco Lobato Ribeiro.....
174 Eduardo Magno Teixeira.....
175 Márcia Janete da Fátima M. de Figueiredo.....
176 Francisco José Ferreira Rodrigues.....
177 Ariel Brito da Silva.....
178 Edigleise Costa Figueiredo.....